

Relatório Mensal

2014

Julho

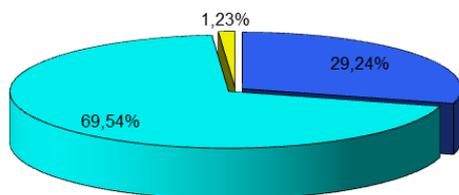
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

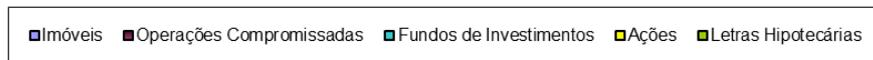
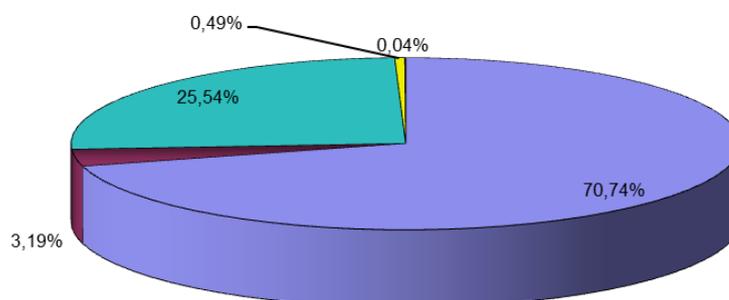
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 860.295.696,00
FUNPREVI	R\$ 2.046.014.782,20
FASS	R\$ 36.113.571,41



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.447.369.431,98
Operações Compromissadas	R\$ 65.306.002,40
Fundos de Investimentos	R\$ 522.592.457,31
Ações	R\$ 9.932.108,20
Letras Hipotecárias	R\$ 814.782,31
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente	R\$ 3.851.529.741,53

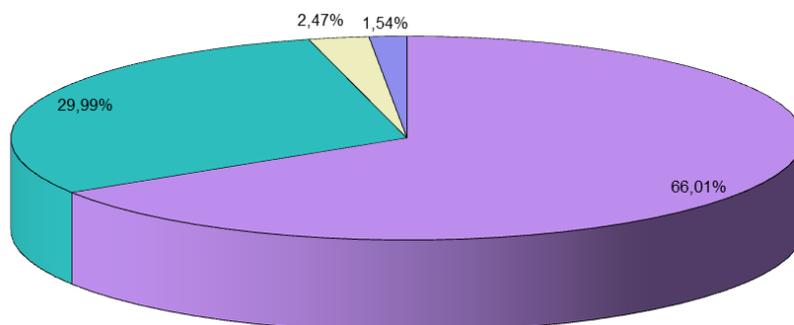
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

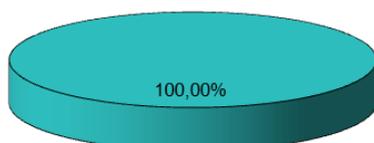
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 567.842.948,88
Operações compromissadas	R\$ 257.976.816,33
Imóveis	R\$ 21.244.799,82
Fundos de Investimentos	R\$ 13.231.130,97

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R\$ 567.730.584,22), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 112.364,66). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto.



■ Empréstimos e financiamentos aos segurados ■ Operações compromissadas ■ Imóveis ■ Fundos de Investimentos

FASS



■ Operações compromissadas

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 36.111.488,36
Fundos de Investimentos	R\$ 2.083,05

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

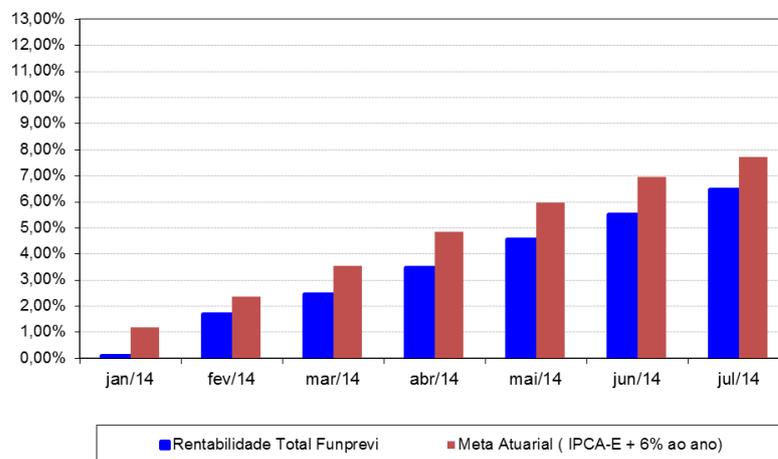
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	jul/14	Acum. Ano	jul/14	Acum. 2014
Letras Hipotecárias	-0,1758%	7,9579%	-25,0389%	103,2296%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,9484%	6,0047%	135,0892%	77,8929%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ⁽⁴⁾	0,8540%	7,8520%	121,6478%	101,8561%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ⁽⁶⁾	0,8700%	1,5178%	123,9283%	101,1316%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP ⁽⁵⁾	0,8502%	7,7829%	121,1020%	100,9592%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽³⁾	0,9271%	5,9265%	132,0565%	76,8779%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,9094%	6,4750%	129,5374%	83,9931%
Meta Atuarial	0,7020%	7,7090%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- 4) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.
- 5) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.
- 6) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ocorreu em 04/06/2014.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

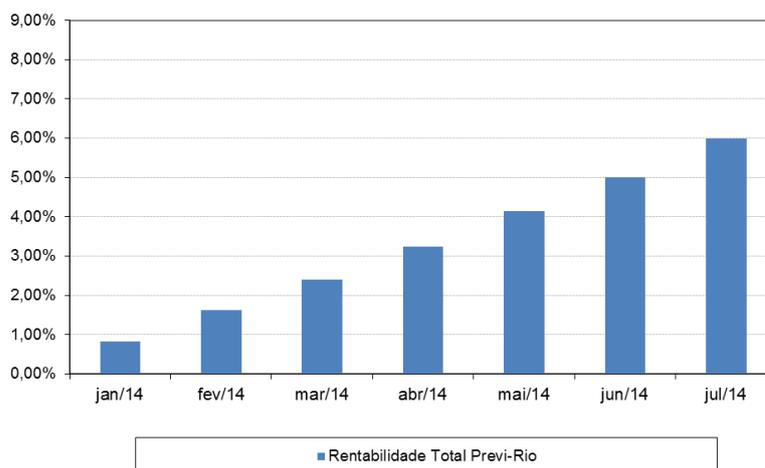
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	jul/14	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,9466%	5,9978%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽³⁾	0,9271%	5,9265%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ⁽⁴⁾	0,8700%	1,5178%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,9453%	5,9953%
Meta	0,7020%	7,7090%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.
- 4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ocorreu em 04/06/2014.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio



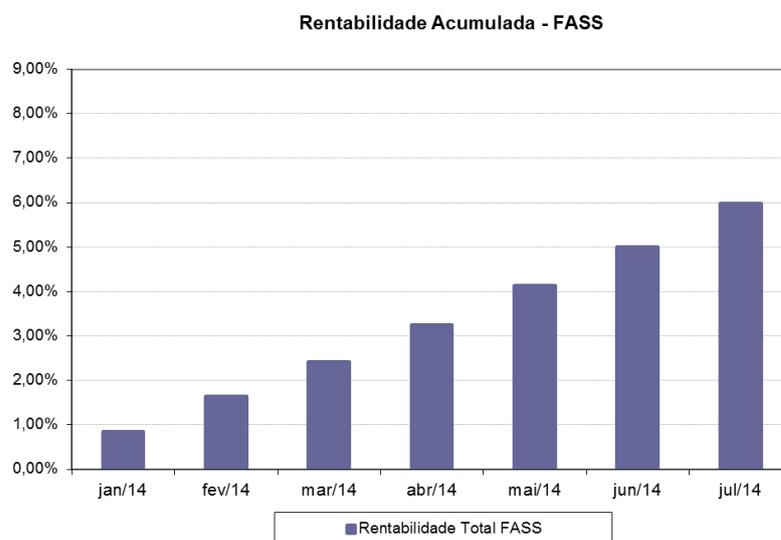
Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	jul/14	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,9457%	5,9934%
Caixa FI PCRJ RF	0,9431%	5,9802%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa (1)	0,8700%	1,5178%
Rentabilidade Total FASS	0,9438%	5,9913%
Meta	0,7020%	7,7090%

OBSERVAÇÕES:

1) A aplicação do FASS no Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa ocorreu em 04/06/2014.



CENÁRIO EXTERNO

No mês de julho, o aumento das tensões financeiras globais acabou impactando de forma importante a maior parte dos mercados financeiros. Os principais indicadores de atividade dos EUA, como o PIB e os números do mercado de trabalho, mostraram bom desempenho. A primeira prévia, que apontava o crescimento de 4% do PIB norte-americano no segundo trimestre de 2014, surpreendeu positivamente o mercado, indicando que possivelmente o país voltará a apresentar crescimento próximo ao seu potencial já a partir de 2015. A melhora da economia norte-americana mereceu destaque na última Ata da reunião do Comitê de Política Monetária do FED (FOMC), a despeito da sustentação do discurso ainda flexível por parte do BC dos EUA, que manteve inalterada as perspectivas para o comportamento das taxas dos FED Funds. O comitê ainda reduziu novamente as compras mensais de bônus em US\$ 10 bilhões. No mais, a autoridade reafirmou que os juros devem continuar em patamar baixo por tempo considerável, mesmo após o fim do “tapering”.

A recuperação seguiu seu rumo também na Europa, ainda que num ritmo mais modesto e mostrou fraqueza nos dados da atividade econômica, sobretudo por conta da desaceleração dos indicadores de atividade na Alemanha. Esse movimento acompanhou a desaceleração do indicador de expectativas para as condições econômicas futuras medidas pelo instituto ZEW, que em julho caiu de 58,4 para 48,1 pontos, indicando que a recuperação do bloco deverá se dar de forma ainda lenta. O continente também foi o principal foco de aumento das tensões globais, sobretudo geopolíticas, por conta do acirramento das disputas entre Rússia e Ucrânia, que culminaram com a queda de um avião de passageiros na região.

Na China, o principal destaque foi a divulgação do PIB referente ao segundo trimestre de 2014, que em termos reais manteve o crescimento de 7,4% na comparação anual. Para o próximo semestre, o governo já adiantou que o resultado deverá ser um pouco melhor, incorporando as recentes medidas de estímulos que foram adotadas pelo Banco Central no segundo trimestre. No Japão, o aumento do imposto sobre consumo, ocorrido em abril, ainda reflete sobre os dados econômicos, como sinaliza a prévia da produção industrial referente ao mês de junho, que teve queda de 3,3% (M/M) contra a alta de 0,7% em junho.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, a atividade econômica continua sendo foco de preocupação, a produção industrial do mês de maio recuou 0,6% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mercado de trabalho, o CAGED de junho registrou geração líquida de 25,4 mil postos, abaixo de junho/13 (123,8 mil). Neste cenário o BC decidiu, na última reunião do Copom, manter a Selic estável em 11% a.a., com o comunicado idêntico ao divulgado após a reunião anterior, com destaque para a manutenção da expressão “neste momento”, algo que transmite a ideia de reavaliação da estratégia de acordo com a evolução dos dados o que, em contexto de enfraquecimento da atividade, foi interpretado pelo mercado como um sinal de que a Selic poderia ser reduzida nos próximos meses. Posteriormente, a divulgação da Ata da reunião colocou fim ao polêmico debate sobre um eventual corte de juros. No documento o BC afirmou de forma categórica que sua estratégia atual para conter a inflação “não contempla redução do instrumento de política monetária”. Um dia após a divulgação da Ata, o Banco Central anunciou alterações nas regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e à vista, instrumento de Política Monetária utilizado pelo Governo para aquecer a economia, que têm impacto estimado em até R\$ 45 bilhões a mais de caixa disponível para novos empréstimos.

O IPCA de julho desacelerou em relação ao último IPCA-15 (0,17%) para 0,01%, foi melhor que as estimativas com variação muito semelhante ao mesmo período do ano passado, abaixo do intervalo previsto pelo mercado (0,03% a 0,17%). Por sua vez, em 12 meses, a inflação passou de 6,52% para 6,50%, exatamente o teto da meta.

A curva de NTN-B apresentou queda em praticamente todos os vencimentos, acompanhando o movimento observado na curva prefixada. A inflação implícita dos vértices curtos apresentou leve alta, influenciada principalmente pela situação fiscal delicada apurada no ano até o mês de julho. Já nos vértices mais longos houve queda generalizada da implícita na esteira dos dados de atividade e inflação mais fracos.

Após quase cinco meses consecutivos de perdas ante o real, o dólar voltou a se valorizar de forma importante em julho, avançou 2,9% ante o real, fechando o mês cotado a R\$2,27. Nesse ambiente, a valorização do dólar – e dos Treasuries – pôde se entendida como uma busca dos investidores por ativos de maior segurança.

CARTEIRA FUNPREVI

A carteira de ativos do FUNPREVI, permanecendo com ativos atrelados exclusivamente em títulos públicos federais brasileiros, principalmente na forma de fundos de investimentos de renda fixa, foi influenciada pelos movimentos das curvas da estrutura a termo das taxas de juros. Em função dos fatos econômicos apresentados, houve influência bastante positiva no fundo de prazo mais curto da carteira do FUNPREVI (IRF-M 1, da CEF) que apresentou rentabilidade, em relação à meta atuarial, de 132,06% e das operações compromissadas, com lastro

em títulos públicos federais, rentabilizando em relação à meta 135,09%. Entretanto, ressalta-se que os demais fundos de investimentos, fundamentados sob os índices ANBIMA IDKA-2 e IMA-B 5, também apresentaram rentabilidades muito positivas em julho/2014, com rentabilidades respectivas de 121,65% e 121,10% em relação à meta atuarial.

Desta forma, a carteira, em julho, registrou um desempenho notável de 129,54% em relação à meta atuarial.